# **Econometria de Séries Temporais**

Identificação e seleção de modelos

João Ricardo Costa Filho

"The most important questions of life are, for the most part, really only problems in probability."

Laplace (1812)

"In God we trust. All others must bring data."

William Edwards Deming

Como escolher a ordem de um ARMA(p,q)?

1) Estacionariedade

- 1) Estacionariedade
- 2) Identificar a ordem do modelo

- 1) Estacionariedade
- 2) Identificar a ordem do modelo
  - FAC e FACP

- 1) Estacionariedade
- 2) Identificar a ordem do modelo
  - FAC e FACP
- Criérios de informação

- 1) Estacionariedade
- 2) Identificar a ordem do modelo
  - FAC e FACP
- Criérios de informação
- 3) Estimar os parâmetros do modelo

- 1) Estacionariedade
- 2) Identificar a ordem do modelo
  - FAC e FACP
  - Criérios de informação
- 3) Estimar os parâmetros do modelo
- 4) Diagnóstico dos resíduos

- 1) Estacionariedade
- 2) Identificar a ordem do modelo
  - FAC e FACP
  - Criérios de informação
- 3) Estimar os parâmetros do modelo
- 4) Diagnóstico dos resíduos
- 5) Projeções

Seja  $y_t$  uma variável aleatória tal que o seu processo estocástico é dado por:

Seja  $y_t$  uma variável aleatória tal que o seu processo estocástico é dado por:

$$y_t = c + \sum_{i=1}^{p} \phi_i y_{t-i} + \sum_{j=0}^{q} \theta_j \varepsilon_{t-j}.$$

onde  $\varepsilon_t$  é um ruído branco.

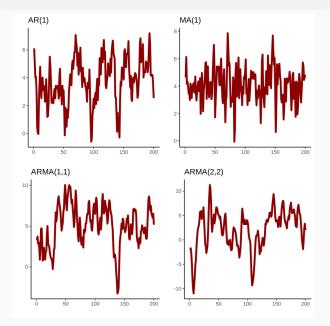
Seja  $y_t$  uma variável aleatória tal que o seu processo estocástico é dado por:

$$y_t = c + \sum_{i=1}^{p} \phi_i y_{t-i} + \sum_{j=0}^{q} \theta_j \varepsilon_{t-j}.$$

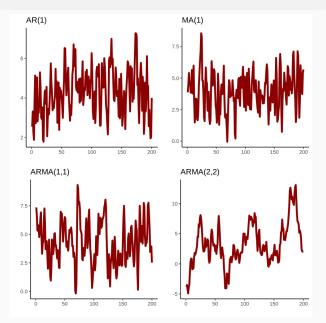
onde  $\varepsilon_t$  é um ruído branco. A ordem do processo impacta muito o "formato" do gráfico?

Vamos simular quatro processos: AR(1), MA(1), ARMA(1,1) e  $\mathsf{ARMA}(2,2).$ 

## ARMA(p,q) – Simulação 1



# ARMA(p,q) – Simulação 2



Sem os títulos dos gráficos, vocês conseguiriam identificar qual é a ordem de cada processo estocásticos?

Valores defasados de  $y_t$  (como  $y_{t-1}, y_{t-2},...$ ) podem influenciar  $y_t$  de maneira **direta** e/ou **indireta**.

Valores defasados de  $y_t$  (como  $y_{t-1}, y_{t-2},...$ ) podem influenciar  $y_t$  de maneira **direta** e/ou **indireta**.

• Exemplo: Como  $y_{t-2}$  influencia  $y_t$ ?

Valores defasados de  $y_t$  (como  $y_{t-1}, y_{t-2},...$ ) podem influenciar  $y_t$  de maneira **direta** e/ou **indireta**.

- Exemplo: Como  $y_{t-2}$  influencia  $y_t$ ?
  - Indiretamente:  $y_{t-2} \rightarrow y_{t-1} \rightarrow y_t$

Valores defasados de  $y_t$  (como  $y_{t-1}, y_{t-2},...$ ) podem influenciar  $y_t$  de maneira **direta** e/ou **indireta**.

- Exemplo: Como  $y_{t-2}$  influencia  $y_t$ ?
  - Indiretamente:  $y_{t-2} \rightarrow y_{t-1} \rightarrow y_t$
  - **Diretamente**:  $y_{t-2} \rightarrow y_t$

Valores defasados de  $y_t$  (como  $y_{t-1}, y_{t-2}, ...$ ) podem influenciar  $y_t$  de maneira **direta** e/ou **indireta**.

- Exemplo: Como  $y_{t-2}$  influencia  $y_t$ ?
  - Indiretamente:  $y_{t-2} \rightarrow y_{t-1} \rightarrow y_t$
  - Diretamente:  $y_{t-2} \rightarrow y_t$

Temos duas formas de captar esses efeitos: as funções de autocorrelação e de autocorrelação parcial.

## Autocorrelação (FAC)

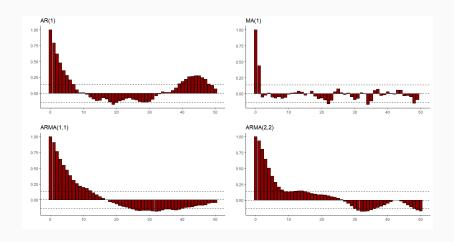
 Função de autocorrelação: ordene y<sub>t</sub> e y<sub>t-2</sub> lado-a-lado e calcule a correlação linear.

## Autocorrelação (FAC)

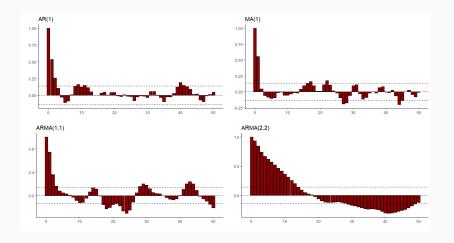
• Função de autocorrelação: ordene  $y_t$  e  $y_{t-2}$  lado-a-lado e calcule a correlação linear. Momentos teóricos (Bueno 2012):

Modelo	FAC	
MA(q)	$\rho_{j} = \frac{\theta_{j} + \theta_{j+1}\theta_{1} + \theta_{j+2}\theta_{2} + \dots + \theta_{q}\theta_{q-j}}{\sum_{j=0}^{q} \theta_{j}^{2}},  j = 1, 2, \dots, q$	
AR(1)	$ \rho_j = \phi^j,  j = 1, 2, \dots $	
AR(p)	$\rho_j = \phi_1 \rho_{j-1} + \phi_2 \rho_{j-2} + \dots + \phi_p \rho_{j-p},  j = 1, 2, \dots$	
ARMA (1,1)	$ \begin{cases} \rho_1 = \frac{(1+\phi_1\theta_1)(\phi_1+\theta_1)}{1+\theta_1^2+2\phi_1\theta_1} \\ \rho_j = \phi_1\rho_{j-1} = \phi_1^{j-1}\rho_1,  j > 1. \end{cases} $	

## Autocorrelação (FAC) - Simulação 1



## Autocorrelação (FAC) - Simulação 2



## Autocorrelação parcial (FACP)

Função de autocorrelação parcial: como calcular efeitos parciais controlando por outros fatores?

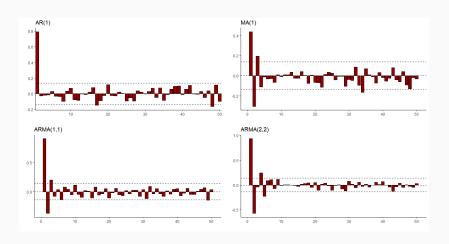
## Autocorrelação parcial (FACP)

 Função de autocorrelação parcial: como calcular efeitos parciais controlando por outros fatores? Estime uma regressão!

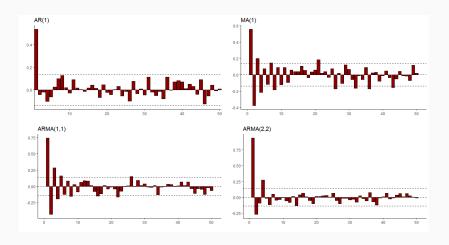
## Autocorrelação parcial (FACP)

- Função de autocorrelação parcial: como calcular efeitos parciais controlando por outros fatores? Estime uma regressão!
  - $y_t = \beta_0 + \beta_1 y_{t-1} + \beta_2 y_{t-2} + \dots + \beta_p y_{t-p} + \epsilon_t$

## Autocorrelação (FACP) - Simulação 1



## Autocorrelação (FACP) - Simulação 2



A FAC define a defasagem do componente MA.

- A FAC define a defasagem do componente MA.
- A FACP define a defasagem do componente AR.

- A FAC define a defasagem do componente MA.
- A FACP define a defasagem do componente AR.

Modelo	FAC	FACP
AR(p)	Decai	Truncada na defasagem p
MA(q)	Truncada na defasagem q	Decai
ARMA(p,q)	Decai se $j > q$	Decai se $j > p$

# Teste de Ljung-Box

# Teste de Ljung-Box

Uma alternativa é verificar, estatísticamente, se a série possui alguma autocorrelação:

# Teste de Ljung-Box

Uma alternativa é verificar, estatísticamente, se a série possui alguma autocorrelação:

$$\mathcal{H}_0: \sum_{j=1}^n \rho_j = 0 \mathcal{H}_a: \sum_{j=1}^n \rho_j \neq 0$$

$$Q = T(T+2) \sum_{j=1}^{n} \frac{\widehat{\rho}_{j}^{2}}{T-j} \xrightarrow{d} \chi_{n}^{2},$$

Como encontrar o número ideal de parâmetros de um modelo?

Como encontrar o número ideal de parâmetros de um modelo? "Penalizando" a inclusão de novos parâmetros.

Como encontrar o número ideal de parâmetros de um modelo? "Penalizando" a inclusão de novos parâmetros.

Genericamente, as estatísticas utilizadas para esse fim possuem a seguinte forma funcional (Bueno 2012):

Como encontrar o número ideal de parâmetros de um modelo? "Penalizando" a inclusão de novos parâmetros.

Genericamente, as estatísticas utilizadas para esse fim possuem a seguinte forma funcional (Bueno 2012):

$$C = \ln \widehat{\sigma}^2(T) + c_T \varphi(T),$$

onde  $\hat{\sigma}^2(T) = T^{-1} \sum_{t=1}^T \hat{\varepsilon}_t^2$  é a variância dos resíduos,  $c_T$  representa o número de parâmetros estimados e  $\varphi(T)$  é a ordem do processo.

- Akaike (AIC)
  - AIC $(p,q) = \ln \widehat{\sigma}^2 + n \frac{2}{T}$ .

- Akaike (AIC)
  - AIC $(p,q) = \ln \widehat{\sigma}^2 + n \frac{2}{T}$ .
- Hannan-Quinn (HQ)
  - $HQ(p,q) = \ln \widehat{\sigma}^2 + n \frac{2}{T} \ln \ln T$ .

- Akaike (AIC)
  - AIC $(p,q) = \ln \widehat{\sigma}^2 + n \frac{2}{T}$ .
- Hannan-Quinn (HQ)
  - $HQ(p,q) = \ln \widehat{\sigma}^2 + n \frac{2}{T} \ln \ln T$ .
- Schwarz (BIC)
  - $BIC(p,q) = \ln \widehat{\sigma}^2 + n \frac{\ln T}{T}$ .

- Akaike (AIC)
  - AIC $(p,q) = \ln \widehat{\sigma}^2 + n \frac{2}{T}$ .
- Hannan-Quinn (HQ)
  - $HQ(p,q) = \ln \widehat{\sigma}^2 + n \frac{2}{T} \ln \ln T$ .
- Schwarz (BIC)
  - $BIC(p,q) = \ln \widehat{\sigma}^2 + n \frac{\ln T}{T}$ .

onde T é o número de observações é n=p+q ( ou n=p+q+1 se há constante).

# Leia os livros e os artigos, não fique só com os slides!!!!

#### Referências

Bueno, Rodrigo De Losso da Silveira. 2012. *Econometria de Séries Temporais*. Cengage Learning.